

Rebeliões Regenciais (1835-1845):

Revolta de Malês (Bahia – 1835)

Nome: Malê – “imale” – mulçumano.

- Escravos (principais integrantes);
- Maior grau de organização que os quilombos (escravos alfabetizados);
- Fracasso: denúncia de ex-escravos e forte repressão, contida facilmente.

Cabanagem (Pará – 1835-1840)

Nome: Moradores viviam em cabanas, estrutura precária.

- Negros, índios, mulatos, brancos pobres (integrantes);
- Movimento contra o autoritarismo provincial (que mantinha a miséria e pobreza);
- Tomaram o governo do Pará (Belém);
- Fracasso: ausência de organização política e conflitos entre os próprios revoltosos;

Sabinada (Bahia – 1837-1838)

Nome: homenagem ao médico Francisco Sabino Barroso;

- Tentativa de implantar a República na província da Bahia;
- Participação de homens cultos e parcela da classe média;
- Não obteve apoio dos pobres e dos grandes proprietários;
- Não tentavam melhorar a realidade social baiana;
- Fracasso: falta de organização e apoio dos próprios baianos (duração de quatro meses);

Balaiada (Maranhão – 1838-1841)

- Movimento de caráter popular, na busca de melhorar a situação miserável dos habitantes;
- Queda dos preços do algodão (concorrência com os EUA);
- Desorganização política e falta de um projeto político consistente;
- Dura repressão (Luís de Lima e Silva – coronel);
- Revolta duradoura;

Observação: Estas revoltas, de caráter regencial, tendiam a ampliar a autonomia política de suas respectivas províncias. Tendiam, portanto, a descentralizar o poder político, aproveitando desse momento entre a abdicação de D. Pedro I e o golpe de maioria que colocaria D. Pedro II no poder.

Estes movimentos ameaçavam a centralização do poder político. Geralmente, o que gerava esses motins era uma crise econômica intensa, que ampliava a situação

miserável da população. As inúmeras tentativas de proclamar a República em províncias mostram uma crescente tendência à luta contra o poder centralizado (imperial).

Segundo Reinado:

Partido Liberal x Partido Conservador (poucas divergências);

Revolução Praieira (1848-1850):

Pernambuco: última grande revolta ocorrida no interior do Império;

Economia: baseava-se na produção de cana-de-açúcar;

Comércio: nas mãos dos portugueses;

Produção de açúcar: nas mãos de uns poucos favorecidos (aristocracia rural);

Partido da Praia (liberais pernambucanos) combatia essa desigualdade social;

Líderes: Pedro Ivo e Borges da Fonseca.

Principais propostas: voto livre e universal; liberdade de imprensa; extinção do poder moderador; garantia dos direitos individuais do cidadão; garantia de trabalho.

Esta revolta teve curta duração, devido à falta de recursos e repressão dos exércitos imperiais.

Questão Christie (1863-1865):

- Rompimento das relações diplomáticas com a Inglaterra, mais poderosa nação da época.

- Razões: tentativa da Inglaterra de acabar com a escravidão no Brasil; devido a um naufrágio ocorrido próximo ao território brasileiro, de um navio inglês.

- A Inglaterra exigiu pesada indenização do Brasil, devido ao navio, e devido a uma injusta prisão de oficiais da marinha britânica no Brasil.

Questão Platina:

Interesse do Brasil na região Platina (fronteira com Uruguai, Argentina e Paraguai);

- garantir o direito de navegação pelo rio da Prata; impedir a invasão de vaqueiros uruguaios, que saqueavam as fazendas gaúchas; impedir que a Argentina anexasse o Uruguai, formando um grande país concorrente.

- este interesse levou o país a participar de três conflitos: Oribe e Rosas (Uruguai e Argentina), guerra contra Aguirre (Uruguai) e guerra contra Sonano López (Paraguai).

Intervenção contra Oribe e Rosas (1851-1852):

- Tentativa de unificação da Argentina e Uruguai;
- Oposição da Inglaterra, França e do Brasil;
- Conflito que visava impedir essa unificação.

#### Guerra contra Aguirre (1864-1865):

- Brasil x Uruguai;
- Aguirre (governante do Uruguai) mobilizou invasões contra o sul do Brasil, no território gaúcho.
- O Brasil invade o território uruguaio e consegue conter seus avanços;
- Houve a exoneração do atual governante, Aguirre, e a eleição, com apoio dos brasileiros, de Venâncio Flores, adepto do Partido Colorado do Uruguai.

#### Guerra do Paraguai (1865-1870):

- Desenvolvimento ilustre do Paraguai, que desenvolvia uma economia auto-suficiente, independente da Inglaterra e de outros países desenvolvidos;
- Descontentamento da Inglaterra, que perdia um mercado consumidor;
- Ela estimulou o Brasil, Uruguai e Argentina e destruírem esse "mau exemplo", através da Tríplice Aliança: tem início o mais longo e sangrento conflito mobilizado na América do Sul.
- Milhares de mortos, de ambos os lados; declínio da economia do Paraguai;
- Conseqüências: (1) a economia ficou abalada devido aos gastos de guerra, o que obrigou o Brasil a recorrer à Inglaterra; (2) o exército brasileiro começou a desenvolver uma simpatia pela política antiescravista, o que os levou a tomar conhecimento dos ideais republicanos.

#### Política do café:

- tornou-se o principal produto de exportação no Brasil, na segunda metade do século XIX;
- trabalho escravo foi sendo substituído pelo trabalho assalariado, com a vinda de imigrantes para o Brasil;
- investimento na industrialização do Brasil, através do dinheiro adquirido na venda de café;
- difusão dos ideais republicanos pelo país;
- 1830-1900 – café: principal produto de exportação;
- Ascensão da aristocracia cafeeira;
- 1850: Lei Eusébio de Queiros – extinção do comércio de escravos; desenvolvimento industrial;
- Na última década do Império, o Brasil já contava com uma significativa rede industrial;

- Barão de Mauá: grande empresário de iniciativa, que elaborou empreendimentos significativos no período do Segundo Reinado; construção de ferrovias, de navios a vapor, a primeira linha de bondes, no Rio de Janeiro. Devido à influência das empresas estrangeiras, os investimentos do Barão de Mauá foram contidos, e levou-o a falência.

#### Escravidão:

- lei do Ventre Livre (1871): liberdade dos filhos de escravos, que moravam no Brasil;
- lei dos Sexagenários (1885): liberdade dos escravos que tinham mais que 65 anos;
- lei Áurea (1888): extinção da escravidão;

Questão abolicionista: os grandes fazendeiros, prejudicados, deixaram de apoiar a Monarquia que não os remunerou pelos escravos libertos. Dessa forma a monarquia foi perdendo gradualmente suas forças;

- os ideais republicanos, apesar de já existirem no Brasil há tempos, foram sendo concretizados com mais zelo, tornando-se um padrão político almejado;
- perde-se a simpatia da Igreja Católica, devido ao apoio que D. Pedro II dispensa à maçonaria;
- mobilização dos militares, em busca de prestígio e reconhecimento, principalmente a partir da guerra do Paraguai (vide Marechal Deodoro da Fonseca);

#### 1ª Questão:

Quais foram as principais causas do fim do Império Brasileiro? Trata-se de uma ruptura repentina, do dia para a noite, ou foi um processo longo e duradouro? Justifique:

#### 2ª Questão:

Em sua opinião, qual é a importância das rebeliões regenciais para a proclamação da República, em 1889?